

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ

EVELYN DILAILA MOREIRA DE SOUZA

LAUREN APARECIDA DE SOUZA ELIAS

AÇÕES DAS EQUIPES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA TRIAGEM
NEONATAL: REVISÃO INTEGRATIVA

POUSO ALEGRE - MG

2023

EVELYN DILAILA MOREIRA DE SOUZA

LAUREN APARECIDA DE SOUZA ELIAS

AÇÕES DAS EQUIPES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA TRIAGEM
NEONATAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Monografia apresentada para aprovação no Curso de Graduação em Enfermagem, da Faculdade de Ciências da Saúde Dr. José Antônio Garcia Coutinho - Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS); orientadas pela Prof.^a Ma. Fernanda Ribeiro Borges.

POUSO ALEGRE - MG

2023

DE SOUZA, Evelyn Dilaila Moreira de Souza

ELIAS, Lauren Aparecida de Souza

“Ações das equipes de atenção primária à saúde na Triagem Neonatal: Revisão Integrativa”. / DE SOUZA, Evelyn Dilaila Moreira de Souza; ELIAS, Lauren Aparecida de Souza.

32 f.

Orientadora: Profa. Ma. Fernanda Ribeiro Borges.

Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Vale do Sapucaí, Graduação em Enfermagem, Pouso Alegre - MG, 2023.

1. Introdução 2. Objetivo 3. Justificativa 4. Metodologia 5. Resultados
6. Discussão 6.1 Limitações do estudo 6.2 Contribuições para a área da enfermagem 7. Conclusão

EVELYN DILAILA MOREIRA DE SOUZA
LAUREN APARECIDA DE SOUZA ELIAS

AÇÕES DAS EQUIPES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA TRIAGEM
NEONATAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Monografia apresentada para aprovação no
Curso de Graduação em Enfermagem, da
Faculdade de Ciências da Saúde Dr. José
Antônio Garcia Coutinho, da Universidade do
Vale do Sapucaí; orientada pela Profa. Ma.
Fernanda Ribeiro Borges.

Aprovada em _____ de _____ de 2023

Banca Examinadora:

Orientadora: Prof^ª. Ma. Fernanda Ribeiro Borges

Universidade do Vale do Sapucaí

Examinadora: Prof^ª. Ma. Leila Cristina dos Santos Vieira

Universidade do Vale do Sapucaí

Examinador: Prof. Ma. Jaqueline Hélen Viana Pires

Universidade do Vale do Sapucaí

“A saúde é o principal dever da vida”.

(Oscar Wilde)

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer em primeiro lugar a Deus por me guiar e sustentar, sempre se fazendo presente em cada obstáculo e vitória durante todo o percurso. Em segundo gostaria de agradecer meus pais Fátima e Ronival por todo apoio tanto financeiro quanto emocional e todos os empurrões para que eu estivesse aqui onde estou hoje, obrigada por cada palavra de apoio, por cada abraço e por todo esforço para com que eu realizasse meu sonho. Minha total gratidão a minha irmã Elyara que desde pequena me apoia se espelha em mim e faz com que eu me esforce e queira me tornar cada dia melhor por ela. Agradeço profundamente pela minha orientadora Profa. Ma Fernanda Ribeiro Borges por todo suporte dado durante esse trabalho a mim e a minha dupla Lauren, somos gratas por toda dedicação e paciência com a gente. E para concretizar sou grata a Lauren, todos os colegas, amigos e professores por todo apoio e ensinamentos durante esse percurso, estou extremamente feliz por ter passado essa jornada com pessoas tão especiais.

EVELYN DILAILA

Primeiramente queria agradecer a Deus pela minha vida , e por me ajudar a ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo do curso. Aos meus pais e familiares, em especial minha mãe Adriana Valéria que me incentivou nos momentos difíceis e compreendeu a minha ausência enquanto eu me dedicava á realização deste trabalho. Aos meus irmãos, pelo companheirismo pela cumplicidade e pelo apoio em todos os momentos delicados da minha vida. Quero agradecer também minha dupla Evelyn Dilaila, por ter topado fazer parte desse momento incrível de nossas vidas. E a todos aquele que contribuíram de alguma forma, para realização deste trabalho.

LAUREN ELIAS

RESUMO

Objetivo: Analisar através de uma revisão integrativa as ações realizadas pelas equipes de Atenção Primária a Saúde (APS) na Triagem Neonatal. **Métodos:** Revisão integrativa da literatura realizada na Base de Dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Banco de Dados em Enfermagem (BDENF) e *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO). **Resultados:** Inicialmente, foi encontrado um total de 843 artigos científicos. Após a leitura dos títulos e dos resumos, foram excluídos 35 artigos duplicados. Foram realizadas leituras de títulos de 808 artigos, destes foram excluídos 602. Após foram realizadas leituras de resumos de 206 artigos, destes foram excluídos 192, uma vez que os estudos realizados não contemplavam as ações realizadas pelas equipes de atenção primária na triagem neonatal. Também foram realizadas leituras na íntegra de 14 artigos, onde 08 foram excluídos. Assim, obteve-se uma amostra final de seis artigos. **Conclusão:** Através do presente estudo foi possível compreender a importância da Triagem Neonatal na saúde para o desenvolvimento do recém-nascido, e como as ações desenvolvidas pelos profissionais da APS contribuem no cuidado e assistência da saúde da criança, no entanto ao buscar as produções científicas constatou-se que são escassas referentes às estratégias direcionadas às ações da equipe de APS para a Triagem Neonatal, o que aponta a necessidade de ampliar o debate acerca desse assunto.

Descritores: Triagem neonatal. Atenção primária. Estratégia Saúde da Família.

ABSTRACT

Objective: To analyze, through an integrative review, the actions carried out by Primary Health Care (PHC) teams in Neonatal Screening. **Methods:** Integrative literature review carried out in the Latin American and Caribbean Health Sciences Literature Database (LILACS), Nursing Database (BDENF) and Scientific Electronic Library Online (SCIELO). **Results:** Initially, a total of 843 scientific articles were found. After reading the titles and abstracts, 35 duplicate articles were excluded. The titles of 808 articles were read, of which 602 were excluded. After the abstracts of 206 articles were read, 192 of these were excluded, since the studies carried out did not include the actions carried out by primary care teams in neonatal screening. Full readings of 14 articles were also carried out, of which 8 were excluded. Thus, a final sample of six articles was obtained. **Conclusion:** Through this study it was possible to understand the importance of Neonatal Screening in health for the development of the newborn, and how the actions developed by PHC professionals contribute to the care and assistance of the child's health, however when seeking scientific productions it was found that there are few references to strategies aimed at the actions of the PHC team for Neonatal Screening, which highlights the need to expand the debate on this subject.

Descriptors: Neonatal screening. Primary attention. Family Health Strategy.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	12
2 OBJETIVOS.....	15
3 MÉTODOS.....	16
4 RESULTADOS	18
5 DISCUSSÃO.....	23
6 LIMITAÇÕES DO ESTUDO.....	27
7 CONTRIBUIÇÕES PARA A ÁREA DA ENFERMAGEM	28
8 CONCLUSÃO.....	29
REFERÊNCIAS	31

LISTA DE SIGLAS

AB	Atenção Básica
ACS	Agente Comunitário de Saúde
APS	Atenção Primária a Saúde
BDENF	Base de Dados de Enfermagem
DeCS	Descritores em Ciências da Saúde
DPC	Deficiência primária de carnitina
DPTC	Deficiência de proteína trifuncional
ESF	Estratégia Saúde da Família
LCADD	Deficiência de acil-CoA desidrogenase de cadeia longa
LILACS	Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde
MCADD	Deficiência de acil-CoA desidrogenase de cadeia média (MCADD)
NUPAD- da UFMG	Núcleo de Ações e Pesquisa em Apoio Diagnóstico da Faculdade de Medicina
PSSI	Primeira Semana Saúde Integral (PSSI)
PNTN	Programa Nacional de Triagem Neonatal
PTN -MG	Programa de Triagem Neonatal Minas Gerais
PSF	Programa Saúde da Família
MS	Ministério da Saúde
RN	Recém Nascido
SUS	Sistema Único de Saúde
TN	Triagem Neonatal
TNB	Triagem Neonatal Biológica
UBS	Unidade Básica Saúde
US	Unidades de Saúde
USF	Unidade de Saúde da Família
SciELO	<i>Scientific Electronic Library Online</i>
VD	Visita Domiciliar
VLCADD	Deficiência de acil-CoA desidrogenase de cadeia muito longa

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Fluxograma 1 – Seleção de publicações científicas nas bases/bancos de dados, de acordo com os critérios estabelecidos para o estudo.....	18
Quadro 1 - Revisão Integrativa das ações realizadas pelas equipes de estratégia saúde da família e atenção primária na triagem neonatal.	19

1 INTRODUÇÃO

Triagem é um termo francês "triage" que quer dizer seleção, na área da saúde a palavra triar significa identificar em um grupo de pessoas assintomáticas, as que seriam favorecidas com o rastreamento prévio de determinada patologia. A Triagem Neonatal é uma estratégia que tem por objetivo identificar de forma precoce patologias assintomáticas em recém nascidos (RN). (KONH, RAMOS, LINCH; 2023)

No Brasil, o Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN), inclui triagens clínicas (triagem neonatal ocular, triagem neonatal auditiva, triagem de cardiopatia congênita, avaliação do frênulo lingual), e a triagem neonatal a partir da matriz biológica, conhecida popularmente como "Teste do Pezinho" (BRASIL, 2016). A triagem neonatal foi implementada através da Portaria GM/MS nº 22 de 15 de janeiro de 1992, que foi atualizado em 2001 através da Portaria GM/MS nº 822, onde cria o PNTN válida até o presente momento (BRASIL, 2001). Em maio de 2021, foi aprovada a Lei 14.154, que amplia o rol mínimo de doenças a serem rastreadas pelo teste do pezinho. O objetivo do programa é identificar doenças e distúrbios assegurando a intervenção adequada e garantindo o tratamento contínuo, evitando sequelas e até mesmo a morte. (BRASIL, 2021).

A Triagem Neonatal Biológica (TNB) possui caráter obrigatório em todo o território nacional desde 2001 e integra o diagnóstico, acompanhamento e tratamento de algumas doenças congênitas sendo responsável por identificar precocemente indivíduos com doenças metabólicas, genéticas, enzimáticas e endocrinológicas, para que estes possam ser tratados em tempo oportuno. Além disso, propõe o gerenciamento dos casos positivos através de monitoramento e acompanhamento da criança durante o processo de tratamento. (BRASIL, 2020).

A NUPAD- Núcleo de Ações e Pesquisa em Apoio Diagnóstico da Faculdade de Medicina da UFMG, é o responsável pela realização dos exames de triagem neonatal do PTN-MG. É oferecida pelo Sistema Único de Saúde (SUS) a todas as crianças nascidas nos 853 municípios de Minas Gerais. É realizada por meio de exames de laboratório, a partir de amostras de sangue, retiradas do calcanhar do recém-nascido e colhidas em papel filtro especial. (NUPAD, 2023).

Em Minas Gerais com a ampliação do PTN-MG, desde 2021, doze doenças estão sendo triadas: Hipotireoidismo congênito, Fenilcetonúria, Doença falciforme, Fibrose cística, Deficiência de biotinidase, Hiperplasia adrenal congênita, Toxoplasmose congênita. E o grupo dos defeitos da beta-oxidação dos ácidos graxos, assim distribuído: Deficiência de acil-CoA desidrogenase de cadeia muito longa (VLCADD), Deficiência de acil-CoA desidrogenase de cadeia longa (LCADD), Deficiência de proteína trifuncional – DPTC, Deficiência primária de carnitina – DPC, Deficiência de acil-CoA desidrogenase de cadeia média (MCADD) (NUPAD, 2023)

O Teste do Pezinho pode ser realizado a partir de 48 horas do nascimento até trinta dias após o nascimento. Contudo, é recomendável realizar esse exame entre o 3º e o 7º dia, sendo o ideal no 5º dia de vida do bebê. Além disso é importante a realização correta do exame, observando alguns pontos como o momento da coleta, o local de punção, a posição do recém-nascido e o preenchimento dos cinco círculos do papel filtro. Também é fundamental verificar a qualidade da amostra coletada, pois a coleta inadequada pode gerar resultados insatisfatórios e assim ter que realizar uma nova coleta.

O Teste do Pezinho é fornecido gratuitamente pelo SUS, já a versão ampliada ou expandida é realizada da rede particular podendo detectar até 45 doenças raras de origem genética.

A TNB é uma ação preventiva que deve ser realizada por um profissional competente, o Enfermeiro é o profissional que se encontra na primeira linha de cuidado prestado e desempenha um papel importante na coleta, deve orientar o responsável do bebê nas consultas de pré-natal sobre a importância, os cuidados, a finalidade do teste, o procedimento e também a seriedade em buscar o resultado. Além disso deve capacitar a equipe técnica para o procedimento. Formas incorretas de realização do teste, devido à falta de conhecimento, causam insegurança na família, além de atraso no resultado do exame, e se positivo, atraso no início do tratamento, colocando em risco a saúde e qualidade de vida da criança. (KONH, RAMOS, LINCH; 2023; SILVA et al; 2014).

Seguindo ainda a necessidade de que o acompanhamento do RN e da puérpera deve ser iniciado o quanto antes, a fim de avaliar as condições de saúde do binômio mãe-bebê, o MS preconizou a “Agenda de Compromissos para Saúde Integral da Criança e Redução da Mortalidade Infantil” que consiste em recomendações para a assistência à criança por meio de linhas de cuidado, sendo uma delas a Primeira Semana Saúde Integral (PSSI). Ainda em se

tratando da iniciativa do governo em melhorar a saúde dessa população, em 2015, por meio da Portaria nº 1.130, o MS instituiu a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) com o objetivo de promover e proteger a saúde da criança e o aleitamento materno. (BRASIL, 2015).

A PSSI consiste em um protocolo de atenção que promove o cuidado integral da mãe e do bebê na primeira semana após o parto, com o objetivo de identificar sinais de riscos que possam prejudicar o crescimento e o desenvolvimento saudável do bebê, além de promover orientações sobre o cuidado, incentivar o aleitamento materno, verificar as vacinas, realizar agendamentos de consultas e também oferecer apoio e assistência em possíveis dificuldades. Essas ações devem estar presentes no dia a dia dos profissionais de saúde, e devem atender os pressupostos da Atenção Básica. É importante a realização de visitas domiciliares na primeira semana de vida do RN. (LUCENA et. al., 2018)

Diante disso é notório a responsabilidade que as equipes de Atenção Primária à Saúde (APS) possuem para cumprir o cuidado integral para com as mães e bebês. As práticas educativas na área da saúde devem ser realizadas em contexto amplo e coletivo, onde o enfermeiro deve ser o propagador (educador) das ações através de orientações não apenas para mães e familiares, mas também para os integrantes das equipes de saúde que atuam e promovem o cuidado. Conscientizar sobre a importância da realização desse exame para a prevenção de agravos à vida do RN não cabe apenas ao enfermeiro e sim a todos os profissionais que são o primeiro contato com aquela família. (HOLANDA et.al., 2016).

Portanto, justifica-se esse estudo pela necessidade de se investigar as ações de equipes de saúde na Triagem Neonatal no contexto da APS.

2 OBJETIVOS

Serão apresentados a seguir os objetivos gerais e específicos do estudo.

2.1 Objetivo geral

Identificar as evidências disponíveis na literatura sobre as ações das equipes de Atenção Primária à Saúde para a Triagem Neonatal.

2.2 Objetivos específicos

- Identificar as evidências disponíveis na literatura científica nacional por meio da busca em bancos de dados eletrônicos e em publicações impressas;
- Analisar os documentos encontrados e selecioná-los a partir da questão norteadora;
- Apresentar os estudos selecionados segundo autores, objetivos, tipo de estudo, resultados e conclusões.

3 MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que consiste em um método de pesquisa o qual proporciona uma investigação que sintetiza e permite conclusões gerais sobre determinada área de estudo, na qual um mesmo tema é abordado por diferentes estudos. Nesse caso, a revisão é realizada de forma sistemática, com o objetivo de contribuir para o conhecimento investigado e analisar conhecimentos pré-existentes (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Para o rigor metodológico do estudo, optou-se pelos critérios de Whitemore e Knalf (2005), que compõem as seguintes etapas: 1) identificação do problema e seleção da hipótese; 2) estabelecimento de critérios de inclusão/exclusão de estudos; 3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; 4) análise das informações; 5) interpretação dos resultados; e 6) apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

Com isso foi formulada a seguinte questão norteadora: *Quais as evidências disponíveis na literatura sobre as ações das equipes de Atenção Primária a Saúde na triagem neonatal?* Para os níveis de evidência foram adotados os critérios estabelecidos por Melnyk e Fineout-Overholt, segundo os quais a qualidade das evidências é classificada em sete níveis, sendo eles: nível I: Revisões sistemáticas ou metaanálise de Estudo Clínico com randomização, nível II: Estudo Clínico com randomização, nível III: Estudo Clínico sem randomização, nível IV: Coorte e Caso controle, nível V: Revisão sistemática de estudos descritivos/qualitativos, nível VI: Estudos descritivos/qualitativos, nível VII: Opinião. Na segunda etapa, foram delimitados os critérios para elegibilidade dos estudos. Foram definidos como critérios de inclusão: pesquisas divulgadas no formato de artigo, em periódicos nacionais e internacionais, nos idiomas português e espanhol; publicados no período de 2013 a 2023, sendo selecionados aqueles que, a partir da respectiva leitura na íntegra, respondiam à pergunta norteadora. E, como critérios de exclusão: artigos em inglês; teses, livros, editoriais, artigos que não responderam à questão norteadora e à temática e publicações duplicadas.

Na sequência, no período de julho a setembro de 2023, foi realizada a busca da produção científica nas bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Scientific Electronic Library Online

(SciELO); utilizado o operador booleano and, por meio dos seguintes descritores em Ciências da Saúde (DeCS) da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS):

- a) *Estratégia Saúde da Família And Triagem neonatal and Atenção Primária*
- b) *Triagem neonatal And Atenção Primária*
- c) *Estratégia Saúde da Família and Triagem neonatal*
- d) *Triagem neonatal And ações And estratégias*
- e) *Triagem neonatal ações e Atenção Primária:*

A terceira etapa consistiu na definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados, ou seja, foram catalogados em uma tabela, que foi elaborada pelas pesquisadoras, por meio do programa Microsoft Excel 2016, e contemplou a identificação de artigos, objetivo, método, população, resultados, conclusões e nível de evidência.

Na quarta etapa foi realizada a análise das informações, que consistiu na avaliação dos dados catalogados. A quinta etapa consistiu na interpretação dos resultados e foram avaliadas quais as evidências encontradas sobre as ações realizadas pelas equipes de APS para a Triagem Neonatal, quais resultados eles trouxeram e possíveis recomendações a partir de suas conclusões.

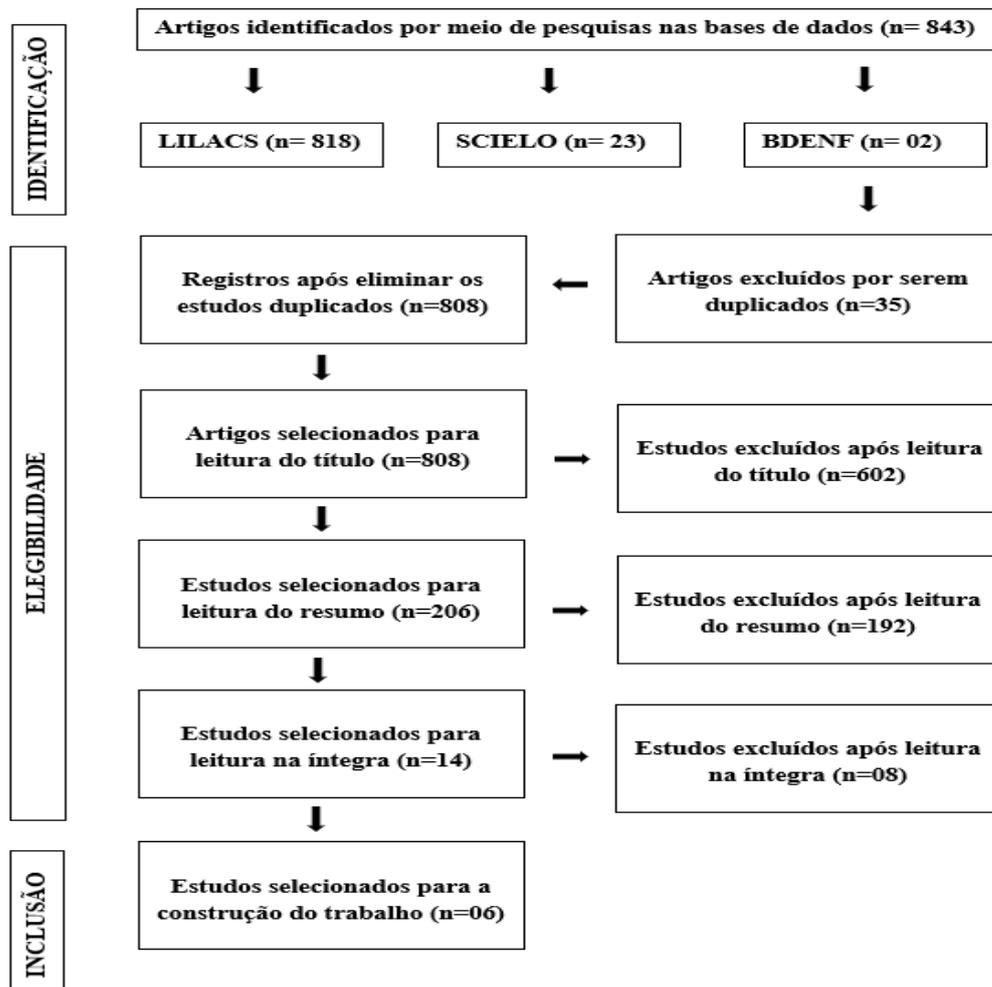
A última etapa consistiu na apresentação dos principais resultados obtidos que, por sua vez, foram analisados segundo o tema. Essa etapa guarda especial relevância por produzir um impacto no conhecimento atual sobre o tema, o que permite o levantamento de lacunas, orientando rumos para futuras pesquisas científicas (BOTELHO; CUNHA; MACEDO, 2011).

4 RESULTADOS

Inicialmente, foi encontrado um total de 843 artigos científicos. Após a leitura dos títulos e dos resumos, foram excluídos 35 artigos duplicados. Foram realizadas leituras de títulos de 808 artigos, destes foram excluídos 602. Após foram realizadas leituras de resumos de 206 artigos, destes foram excluídos 192, uma vez que os estudos realizados não contemplavam as ações realizadas pelas equipes de APS na triagem neonatal. Foram realizadas leituras na íntegra de 14 artigos, onde 08 foram excluídos.

Assim, obteve-se uma amostra final de seis artigos selecionados, sendo 3 da base de dados LILACS, 2 SCIELO e 1 BDENF conforme o fluxograma 1.

Fluxograma 1 – Seleção de publicações científicas em bases/bancos de dados, de acordo com os critérios estabelecidos para o estudo.



Em relação ao ano de publicação, foi encontrado um artigo em 2013, um artigo em 2014, um artigo em 2016, um artigo em 2017, um artigo em 2018 e um artigo em 2020. O Quadro 1 apresenta uma síntese dos estudos incluídos nesta revisão.

Quadro 1 – Ações da equipe de Atenção Primária à Saúde para a Triagem Neonatal, no período de 2013 a 2023.

Artigo	Objetivo	Método	Principais resultados	Nível de evidência
1- LUCENA, DBA; Guedes ATA, Cruz TMAV, Santos NCCB, Collet N, Reichert APS. Primeira semana saúde integral do recém-nascido: ações de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. Rev. Gaúcha Enferm. 2018.	Descrever as ações de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família acerca da Primeira Semana Saúde Integral no cuidado ao recém-nascido.	Pesquisa descritiva, exploratória com abordagem qualitativa realizada de outubro de 2014 a fevereiro de 2015, por meio de entrevista semiestruturada, com nove enfermeiros da Estratégia Saúde da Família de João Pessoa-PB. Os dados foram submetidos à análise temática.	As ações identificadas na primeira visita ao bebê se baseiam nas orientações maternas acerca dos cuidados básicos ao recém-nascido, e testes de triagem neonatal, onde eram realizados fora do período recomendado e com orientações incompletas e desatualizadas.	VI

<p>2- SILVA, Ivanete; Monfrim, Xênia Martins; Lunardi Filho, Wilson Danilo; Carvalho, Karen Knopp de; Azevedo, Ana Lucia Soares de. Conhecimento sobre triagem neonatal e sua operacionalização. <i>Cogitare enferm.</i>, 2014.</p>	<p>Objetivou descrever o conhecimento das enfermeiras sobre a triagem neonatal e sua operacionalização.</p>	<p>Trata-se de um estudo exploratório-descritivo, de abordagem qualitativa, realizado durante os meses de maio e julho de 2010. Os sujeitos deste estudo foram 13 enfermeiras atuantes em sete das oito equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) existentes na zona urbana de um município do Sul do Rio Grande do Sul, que gerenciam e/ou coletam amostras de sangue para o diagnóstico das doenças rastreadas pelo PNTN.</p>	<p>Das enfermeiras atuantes nas unidades de ESF e que foram entrevistadas, todas mencionaram já ter tido contato com orientações sobre a técnica correta para realizar a coleta da amostra sanguínea. Quando questionadas, além de apontar os passos realizados na coleta, observou-se ênfase quanto a interação com o familiar durante o procedimento.</p>	<p>VI</p>
<p>3- CARVALHO, BM, Tavares WR, Vicente JB, Sanguino GZ, Leite AM, Furtado Mde C. A. Acesso precoce à triagem neonatal biológica: articulação entre ações de programas de atenção à criança. <i>Rev. Latino-Am. Enfermagem</i>, 2020.</p>	<p>Verificar fatores associados ao acesso precoce de recém-nascidos à triagem neonatal biológica.</p>	<p>Estudo transversal, quantitativo, com todos os bebês que realizaram exame em unidades de saúde, hospitais ou laboratórios de um município do estado de São Paulo, Brasil, com programas que vinculam informações de atenção à saúde. Foram investigadas as variáveis: idade da criança na coleta (dependente), local da coleta, data da coleta, tipo de usuário (independentes). Aplicou-se estatística descritiva e inferencial.</p>	<p>Há registro de 15.652 triagens nos dois anos analisados. No primeiro ano analisado, ocorreram 7.955 nascimentos e 7.640 (96,0%) exames, 5.586 (73,1%) deles em recém-nascidos de três a cinco dias de vida. Para 8.316 bebês nascidos no ano seguinte, foram registradas 8.012 (96,3%) triagens, 7.025 (87,6%) delas na mesma faixa etária.</p>	<p>VI</p>

<p>4- OLIVEIRA, JG, Sandrini D, Costa DC, Serradilha AF, Parro MC. Triagem neonatal ou teste do pezinho: conhecimento, orientações e importância para a saúde do recém-nascido. CuidArte Enferm. 2008.</p>	<p>Verificar se as gestantes de uma Unidade Básica de Saúde de um município do interior paulista receberam orientações sobre a Triagem Neonatal ou Teste do Pezinho e sua importância para a saúde do recém-nascido.</p>	<p>Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva, quantitativa, realizada em uma UBS de um município do interior paulista, com gestantes em diferentes períodos gestacionais. Foram sujeitos 42 gestantes e a coleta de dados foi realizada no período de junho a agosto de 2006, por meio de entrevista estruturada e utilizando um instrumento de coleta de dados previamente elaborado.</p>	<p>Entre os resultados encontrados, 52% das gestantes referiram não possuir conhecimento sobre o exame, 95% não conheciam o período ideal para realização do mesmo e 93% não receberam nenhuma orientação.</p>	<p>VI</p>
<p>5- MESQUITA, A. P. H. R., MARQUI, A. B. T. de, SILVA-GRECCO, R. L., & BALARIN, M. A. S. Profissionais de Unidades Básicas de Saúde sobre a triagem neonatal. Revista Ciência Médica, 2017.</p>	<p>Descrever o conhecimento dos profissionais de saúde sobre a triagem neonatal.</p>	<p>Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, quantitativo realizado com 122 profissionais de saúde (57 enfermeiros, 57 técnicos de enfermagem e 8 médicos) que trabalhavam nas Unidades Básicas de Saúde de Uberaba, Minas Gerais. Os participantes responderam a um questionário semiestruturado e os dados foram analisados de forma descritiva.</p>	<p>A maioria dos participantes (aproximadamente 90.0%) citaram que a triagem neonatal deve ser realizada entre o terceiro e o sétimo dias de vida do neonato e que sua finalidade é a detecção de doenças tratáveis. Quanto ao momento ideal para orientações sobre a triagem neonatal, a maioria citou o pré-natal (74,8%) seguido pela alta hospitalar e antes da coleta do exame, com valores de 43,1% cada.</p>	<p>VI</p>

<p>6- HOLANDA, M. de F. L. DE, RODRIGUES, A. P. R. A., FRANÇA, A. M. B. de, & MIRANDA, L. N. A enfermagem e a educação no teste do pezinho. Caderno De Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde - UNIT - Alagoas, 2016.</p>	<p>Descrever a atuação educativa do enfermeiro no teste do pezinho na Triagem Neonatal.</p>	<p>Trata-se de estudo de Revisão Integrativa de análise qualitativa. Para a busca dos artigos foram utilizadas três bases de dados eletrônicos: Literatura Científica e Técnica da América Latina e Caribe (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Base de Dados da Enfermagem (BDENF).</p>	<p>Segundo os artigos pesquisados, há carências e deficiências quanto aos estudos que tratam da temática, necessitando de mais incentivos na área.</p>	<p>VI</p>
---	---	--	--	-----------

Fonte: Das autoras, 2023

Com vistas a responder aos objetivos e amplificar a fundamentação argumentativa, no quadro acima foram inseridos estudos que destacaram principalmente fatores facilitadores e determinantes para a equipe de APS na Triagem Neonatal. Dentre as publicações selecionadas três delas (43%) estão relacionadas com ações promotoras de saúde que abrangessem a atuação do enfermeiro, uma (14,2%) evidencia atividades desenvolvidas para orientações a gestantes, uma (14,2%) está voltado para verificar o conhecimento da equipe de APS e a outra (14,2%) evidencia o acesso precoce as Unidades de Saúde. Quanto ao local de origem dos estudos, todos (100%) foram realizados no Brasil. Três deles foi na região sudeste do Brasil (50%) , seguido da região sul com dois estudos (33%) e um outro estudo não refere uma região específica, sendo uma análise de periódicos publicados. Os artigos apresentaram força de evidência fraca, ou seja, nível VI, de acordo com Melnyk e Fineout-Overholt.

5 DISCUSSÃO

Dentre as ações encontradas nos artigos selecionados destacam-se a VD das enfermeiras nas ESF, orientações prestadas as gestantes em vários momentos de sua gestação e análise do conhecimento sobre a Triagem Neonatal entre os profissionais que atuam na APS.

No estudo de Kohn, Ramos e Linch (2022) trouxe também uma revisão com o objetivo de conhecer as publicações científicas relacionadas à TNB nas bases de dados Scielo, SCOPUS e PubMed . Foram selecionados oito artigos e agrupados por similaridades de conteúdo em três categorias sendo : período de coleta do teste do pezinho, atuação da enfermagem na triagem neonatal e conhecimento dos pais sobre o teste do pezinho. Concluiu-se que a maioria dos artigos enfatiza o conhecimento de pais e profissionais de saúde sobre a triagem neonatal. Sendo possível perceber que desenvolver estratégias de educação em saúde e acompanhamento no pré-natal tiveram impacto positivo no conhecimento da família sobre o tema.

No estudo de Lucena et.al. (2018) identificou-se a importância da realização de ações de acordo com o protocolo da PSSI, tendo em vista o potencial de redução da mortalidade neonatal e melhoria da qualidade de vida do recém-nascido. Dentro desse protocolo existem ações importantes, como a periodicidade da VD , onde a ação é uma estratégia para fornecer intervenções sobre os cuidados básicos com o RN e promover a saúde deste. Para os autores a VD é uma estratégia potente por possibilitar uma compreensão ampliada do processo saúde-doença e proporcionar intervenções relacionadas ao cuidado e à manutenção da saúde.

Indo ao encontro a essas ações o estudo de Silva et al (2016) buscou avaliar o cuidado prestado na VD da PSSI em um serviço especializado do Recife, PB. Onde 190 puérperas cadastradas na ESF responderam a um questionário para verificar a existência de associação entre a VD e as variáveis que influenciam a morbimortalidade materna e perinatal e a qualidade de vida da puérpera.

O profissional de enfermagem precisa ter um controle sobre o número de gestantes e das datas prováveis do parto, para que haja um planejamento do agendamento das visitas pela equipe. A VD é focada na prestação de cuidados básicos ao recém-nascido e também na maneira que esses cuidados estão sendo realizados pela mãe, como orientações sobre a higiene bucal, sono e repouso, cuidados com o coto umbilical, amamentação, banho, troca de fraldas, agasalhamento, prevenção de assaduras, banho de sol, realização dos testes de triagem neonatal

, relações familiares, importância das vacinas, orientação quanto ao seguimento do RN nas consultas de puericultura, bem como o planejamento familiar da mãe (SANTOS, 2023).

Para Lucena et.al. (2018) é importante que ocorra a capacitação e a efetivação da educação permanente com os profissionais da atenção primária, tendo em vista o aprimoramento do trabalho em equipe e também a implantação das ações educativas específicas em relação ao cuidado da saúde da criança e da mãe.

No estudo de Silva et.al. (2014) ao entrevistar algumas enfermeiras que atuam na APS em relação ao entendimento sobre o exame de triagem neonatal, identificou-se que apesar de compreenderem a importância do conhecimento sobre o assunto, percebeu-se que as entrevistadas precisam de maior aprofundamento sobre o tema para realizar o procedimento de forma eficaz. Além disso as enfermeiras demonstraram algumas dificuldades em relação ao período hábil para a coleta do exame , porém em relação as orientações sobre a técnica correta para a realização da amostra de sangue as enfermeiras apontaram corretamente sobre os procedimentos que devem ser realizados.

As equipes de ESF possuem um papel fundamental na implantação do PNTN ao acompanhar as gestantes desde o pré-natal até o fim do período do puerpério, possuir atribuições fundamentais como as ações de promoção, prevenção e manutenção da saúde. Além disso, ao realizar a triagem neonatal é importante repassar informações completas e corretas para que as mães compreendam a importância do exame e também das consequências e agravos em não diagnosticar precocemente as doenças que são triadas pelo exame (SILVA et.al., 2014)

Contudo, a efetivação e êxito do PNTN depende da atuação da equipe da atenção APS, principalmente no período do pré-natal, onde deve ter a interação e troca de informação pertinentes e relevantes sobre as medidas preventivas e de qualidade de vida, como as informações sobre a realização do exame e do período adequado para a coleta. Além disso, é importante explicar para as mães sobre as doenças diagnosticadas pelo exame, pois a maioria das mães não possuem conhecimento que o exame identifica e também os possíveis agravos ao RN em casos da não realização do exame (SILVA et.al., 2014).

No estudo de Carvalho et.al. (2020) é fundamental fornecer ao recém-nascido o tratamento adequado da realização da triagem neonatal, que deve ser feita entre o 3º e 5º dia de vida do recém-nascido, com o objetivo de diagnosticar precocemente tais doenças e iniciar o atendimento e tratamento necessário. Além disso, um programa de ações de saúde bem

estruturado consegue uma maior efetividade no fornecimento do cuidado oportuno na primeira semana de vida do bebê.

No estudo de Oliveira et.al. (2013) identificou-se que 52% das 42 gestantes entrevistadas referiram não possuir conhecimento sobre o exame da triagem neonatal, contra 48% que afirmaram conhecê-lo. Do total de gestantes entrevistadas, 95% não conheciam o período ideal para realização do exame. Além disso, 93% delas não receberam orientações quanto à importância da triagem neonatal, e apenas três (7%) das gestantes receberam orientações sobre o exame.

De acordo com a Sociedade Brasileira de Triagem Neonatal o momento adequado para a realização do exame deve ser superior às 48 horas de alimentação proteica (amamentação) sem ultrapassar os 30 dias do nascimento. Já o período ideal para a realização do exame deve ser entre o 3º e o 7º dia de vida do bebê. (AGUIAR,2022).

No estudo de Mesquita et.al. (2017) identificou-se a preocupação pelo fato de alguns profissionais não possuírem conhecimento sobre as patologias que são detectadas pela triagem neonatal ou Teste do Pezinho, gerando assim o fornecimento de informações errôneas ou de baixa qualidade às mães. Por isso a necessidade e importância da realização de cursos de atualização e educação em saúde para a aquisição de novas habilidades e conhecimentos sobre o assunto, pois a orientação adequada é tão importante quanto a execução do procedimento.

Os profissionais de saúde necessitam buscar ainda mais conhecimento sobre esse assunto que é fundamental no dia a dia. Além disso, é muito importante que os gestores juntamente ao MS disponibilizem capacitações , cursos e cartilhas sobre o tema para que se tenha uma melhor qualidade na assistência prestada. (Mesquita et.al., 2017)

As informações e orientações sobre a triagem neonatal deve ser contínua é imprescindível que as equipes de ESF precisam introduzam nas consultas pré-natais as orientações sobre o assunto, informando sobre o que é a triagem neonatal ou Teste do Pezinho, a sua importância e os benefícios que esse exame possui na vida do recém-nascido. No momento da alta hospitalar é fundamental lembrar as orientações para que o prazo da coleta seja respeitado, no momento da realização do teste é importante reforçar sobre a técnica que vai ser utilizada, a data dos resultados e também sanar dúvidas (MENDES et al,2020).

Diante disso, verificou-se um conhecimento superficial sobre a Triagem neonatal por parte dos profissionais . É fundamental a ocorrência de ações de educação continuada, visando

proporcionar uma melhora na qualidade da assistência prestada. Além disso, é muito importante a utilização de estratégias que favorecem o conhecimento dos pais sobre a importância da triagem neonatal. (Mesquita et.al., 2017)

As ações de promoção da saúde compreendem ações de prevenção, assistência e acompanhamento, e devem ser realizadas a partir da conscientização sobre a importância que o exame possui na vida do RN. Através da educação em saúde é possível a realização de coletas bem sucedidas . Essas ações devem ser iniciadas desde as orientações no pré-natal até o momento da realização da coleta e dos resultados do exame (HOLANDA et.al., 2016).

6 LIMITAÇÕES DO ESTUDO

Foram identificadas algumas limitações do estudo como a dificuldade na seleção de artigos sobre o assunto e também a escassez de estudos que abordem sobre as ações educativas exercidas pelas equipes de APS.

Os achados desta pesquisa demonstram que o processo de educar tornou-se insuficiente e com lacunas, denunciando a necessidade de mais ações envolvendo orientações sobre a Triagem Neonatal. Nota-se que vários pontos precisam ser levantados e trabalhados, a exemplo a assistência ao puerpério que está prejudicada perante atuação da equipe de APS, cujas estratégias são insuficientes e existe uma fragilidade na organização do serviço de saúde.

Ao mesmo tempo devem ser feitos esforços para melhorar a qualidade da estrutura organizacional da atenção pré e pós-parto nas ESF.

7 CONTRIBUIÇÕES PARA A ÁREA DA ENFERMAGEM

Como contribuições para a prática, este estudo possibilitará uma reflexão dos profissionais atuantes na APS acerca das possibilidades de ações desenvolvidas na promoção, no incentivo e no manejo da Triagem Neonatal. Ainda, estima-se que os achados possam instigar os profissionais para seu desempenho no contexto de assistência.

A escolha do tema justifica-se pela contribuição que o estudo pode promover nas ações de cuidado e assistência exercidas pelo profissional de saúde, que precisa estar preparado para o exercício e atuação da triagem neonatal. O profissional precisa ampliar e atualizar seus conhecimentos para transmitir as orientações aos pais de forma clara e precisa, pois para que haja prevenção é indispensável que haja informação adequada.

No âmbito profissional o conhecimento sobre a triagem neonatal é de grande relevância, pois contribui na orientação e realização correta do procedimento, que deve ser realizado através do domínio das técnicas de coleta das amostras. Além disso, é fundamental a conscientização sobre a importância da realização da triagem neonatal, para que em casos do diagnóstico de alguma doença o tratamento seja iniciado o quanto antes para evitar possíveis agravos à saúde e desenvolvimento da criança.

Propostas viáveis diante da realidade que esclareçam a importância da realização da TNB podem ser inclusas como: produção de cartilha informativa sobre as principais dúvidas, especialmente direcionada às puérperas; promoção de um dia especial, dia “D”, para realização de minicurso sobre o tema e distribuição de material educativo e promoção de uma live temática. Por fim, é fundamental uma reflexão crítica quanto às possibilidades de promover uma transformação da realidade a curto, médio e longo prazo (SOUZA, 2021).

Diante disso é necessária uma maior divulgação sobre o assunto também aos profissionais de saúde para que eles possam exercer com eficiência as ações de educação em saúde, que devem ter início desde as consultas de pré-natal até o momento da realização do exame. Portanto, é fundamental a utilização de estratégias pelos profissionais de saúde para que as gestantes e mães tenham conhecimento e realizem o Teste do Pezinho.

8 CONCLUSÃO

Ao conhecer a produção científica relacionada à Triagem Neonatal constatou-se que as produções dos últimos dez anos são escassas referentes às estratégias direcionadas às ações da equipe de APS para a Triagem Neonatal, o que aponta a necessidade de ampliar o debate acerca desse assunto.

Através do presente estudo foi possível compreender a importância da TN na saúde e para o desenvolvimento do recém-nascido, e como as ações desenvolvidas pelos profissionais de enfermagem contribuem no cuidado e assistência da saúde da criança. A enfermagem tem papel importante, que além de atuar na realização do exame, também irá atuar na propagação de informações acerca da importância da realização do exame na data correta, atuando desde o pré-natal da gestante até todo período puerperal. Desta forma a educação continuada sobre o tema é importante para aprimorar o conhecimento técnico científico qual tem impacto direto nas ações relacionadas a triagem.

O conhecimento de pais e mães sobre o teste do pezinho também contribui para a efetividade da TN, porém apresenta fragilidades. É necessária uma maior divulgação, uma maior orientação para as mães, que recebem alta hospitalar antes das 48h de vida do bebê, ou que estão em maternidades que não são Postos de Coleta. Essa orientação deve visar que as mães vão até uma Unidade de Saúde, no período adequado, para que o exame seja realizado, e que os serviços particulares passem a ter obrigatoriedade na alimentação de dados sobre o teste, contribuindo para a análise real da quantidade de nascidos vivos que realmente o fazem em cada estado.

Desenvolver estratégias que buscam a divulgação do tema através da mídia, ações de educação em saúde nas consultas de pré-natal, estendidas a atividades de grupo, bem como acompanhamento após o parto através de agendamento podem contribuir significativamente para melhorar índices de cobertura do programa. Apesar dos grandes avanços desde sua implantação, há muito a ser melhorado, como aprimorar políticas de saúde que atendam às necessidades de atendimento integral e equânime.

Diante de desse contexto é fundamental que as equipes de APS estejam capacitadas e atualizadas para fornecer informações e orientações corretas sobre o exame e prestar a assistência e o acompanhamento da TN que devem ser realizadas desde o pré-natal, visitas

domiciliares e até o momento da realização do exame e do monitoramento na busca pelos resultados.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, M.R.F. DA SILVA, S.S. **Prevalência dos erros inatos do metabolismo detectados pela triagem neonatal no estado do Piauí.** Brasil: 2013-2019. Trabalho de Conclusão de Curso; (Graduação em Biomedicina) - Universidade Federal do Delta do Parnaíba.

BOTELHO, R. L. L.; CUNHA, C. C. A; MACEDO, M. **O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais.** Gestão e Saúde. Brasília, 2011.

BRASIL. **Ministério da Saúde.** Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Triagem neonatal biológica: manual técnico / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temática. – Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

BRASIL. **Lei nº 14.154, de 26 de maio de 2021.** Altera a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), para aperfeiçoar o Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN), por meio do estabelecimento de rol mínimo de doenças a serem rastreadas pelo teste do pezinho; e dá outras providências.

BRASIL. **Ministério da Saúde.** Portaria nº 822, de 06 de junho de 2001. Brasil. Ministério da Saúde. 2001

BRASIL. **Ministério da Saúde.** Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

BRASIL. **Ministério da Saúde.** Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Agenda de compromissos para a saúde integral da criança e redução da mortalidade infantil / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

BRASIL. **Ministério da Saúde.** Diagnóstico Situacional do Programa Nacional de Triagem Neonatal nos Estados Brasileiros. Brasil. Ministério da Saúde. 2013.

BRASIL. **Ministério da Saúde.** Manual de normas técnicas e rotinas operacionais do Programa Nacional de Triagem Neonatal. Brasília: Ministério da Saúde; 2004.

BRASIL. **Ministério da Saúde.** Secretaria de Atenção à Saúde. Programa nacional de triagem neonatal: oficinas regionais de qualificação da gestão. Brasília: Ministério da Saúde; 2006.

BRASIL. **Ministério da Saúde** Portaria nº 1130, de 5 de agosto de 2015. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança. Brasília: Ministério da Saúde; 2015.

CAMARGO, C.C. FERNANDES, G.M.A.; CHIEPE, K.C.M.P. **Doenças identificadas na triagem neonatal ampliada.** Braz. J. Hea. Rev., Curitiba, 2019.

CARVALHO, BM, TAVARES WR, VICENTE JB, SANGUINO GZ, LEITE AM, FURTADO Mde C. A. **Acesso precoce à triagem neonatal biológica: articulação entre ações de programas de atenção à criança.** Rev. Latino-Am. Enfermagem, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/VpcjpFfVnHGPjxLrZrpnsWG/?format=pdf&lang=pt>.

HOLANDA, M. de F. L. DE, RODRIGUES, A. P. R. A., FRANÇA, A. M. B. de, & MIRANDA, L. N. **A enfermagem e a educação no teste do pezinho.** Caderno De Graduação

- Ciências Biológicas e da Saúde - UNIT - Alagoas, 2016. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/fitsbiosauade/article/view/2832>. Acesso em: 25 de set. 2023.

KOHN, D.C., RAMOS, D.B. GRACIELE LINCH, G.F.C. **Triagem neonatal biológica brasileira: revisão integrativa.** Rev. APS. 2022.

LUCENA, DBA, Guedes ATA, Cruz TMAV, Santos NCCB, Collet N, Reichert APS. **Primeira semana saúde integral do recém-nascido: ações de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família.** Rev. Gaúcha. Enferm. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/VXyTrvZY5K9p8nW3JGD4ntL/abstract/?lang=pt>.

MELNYK, B. M.; FINEOUT-OVERHOLT, E. **Evidence based practice in nursing & healthcare: a guide to best practice.** 2th ed. Philadelphia: Lippincot Williams & Wilkins; Making the case for evidence-based practice. 2011.

MENDES, Isadora Cristina et al. **Aspectos Gerais da Triagem Neonatal no Brasil: Uma Revisão.** Rev Med Minas Gerais. 2020.

MESQUITA, A. P. H. R., MARQUI, A. B. T. de, SILVA-GRECCO, R. L., & BALARIN, M. A. S. **Profissionais de Unidades Básicas de Saúde sobre a triagem neonatal.** Revista Ciência Médica, 2017. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/02/875916/3668-12863-2-pb.pdf>. Acesso em: 25 de set. 2023.

NUPAD. **Núcleo de Ações e Pesquisa em Apoio Diagnóstico.** Universidade Federal de Minas Gerais. Disponível em < <https://www.nupad.medicina.ufmg.br/o-nupad>>. Acesso em: 04 de out. 2023.

OLIVEIRA, E.F.;SOUZA, A.P. **A importância da realização precoce do teste do pezinho.** O papel do enfermeiro na orientação da triagem neonatal. Revista de Psicologia 2017.

OLIVEIRA, JG, Sandrini D, Costa DC, Serradilha AF, Parro MC. **Triagem neonatal ou teste do pezinho: conhecimento, orientações e importância para a saúde do recém-nascido.** CuidArte Enferm. 2008. Acesso em: 25 de set. 2023.

SANTOS, L.C.A.A et al. **O enfermeiro na triagem neonatal.** Revista Pró-univer SUS. 2023.

SILVA, Ivanete; Monfrim, Xênia Martins; Lunardi Filho, Wilson Danilo; Carvalho, Karen Knopp de; Azevedo, Ana Lucia Soares de. **Conhecimento sobre triagem neonatal e sua operacionalização.** 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v19i1.35928>. Acesso em: 25 de set. 2023.

SILVA, LLB, Feliciano KVO, Oliveira LNFP, Pedrosa EN, Corrêa MSM, Souza AI. **Cuidados prestados à mulher na visita domiciliar da “Primeira Semana de Saúde Integral”.** Rev Gaúcha Enferm. 2016.

SOUZA, B.L. **A importância da amamentação e as contribuições do enfermeiro educador em saúde.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GOÍÁS). Goiânia, 2021.

SOUZA, M.T.; SILVA, M.D.; CARVALHO, R. **Revisão integrativa.** O que é? Como fazer? Einstein. 2010.

WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. **The integrative review: updated methodology.** J Adv Nurs, 2005.